ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIÉNTIFICA DOS LIVROS ESCOLARES EM LÍNGUA ESTRANGEIRA NO PARANÁ, NA PRIMEIRA REPÚBLICA.

Yrys Vitorya Costa Antunes (FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA), Vera Lucia Martiniak (Orientador), e-mail: vlmartiniak@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Educação, Fundamentos da Educação.

Palavras-Chave: Escolas étnicas, Livros escolares, Poloneses.

Resumo

Esta pesquisa analisa os livros escolares estrangeiros que circularam no Brasil entre 1824 e 1945, especialmente nas escolas alemãs, italianas e polonesas. O estudo utiliza um vasto corpo documental, boa parte inédito, coletado em arquivos no Brasil e nos países de origem dos imigrantes. O objetivo é aprofundar o conhecimento sobre os livros didáticos utilizados nessas instituições, considerando sua produção, circulação e apropriação. A pesquisa se estende do início da imigração no Paraná até o encerramento das escolas étnicas com o processo de nacionalização (1945). Ao adotar uma perspectiva transnacional, a proposta busca enriquecer a compreensão da diversidade educacional e dos modos de escolarização no Brasil. A análise desses materiais é crucial para preservar e valorizar a memória cultural e pedagógica dessas comunidades. poloneses.

Introdução

A temática livros escolares em língua estrangeira no Brasil - tem sido objeto de estudo, do grupo de proponentes nos últimos anos. No desenrolar das investigações anteriores, a ampliação significativa do repertório documental e o acesso a arquivos que até o presente momento não haviam sido objeto de investigações anteriores, a cultura material das escolas étnicas, a exemplo de livros didáticos que compõem atualmente o acervo do grupo de pesquisa e o acervo pessoal dos proponentes. O problema central da pesquisa é expresso no questionamento: Em perspectiva transnacional, quais processos de produção, circulação e apropriação podem ser pensados por meio da análise dos livros escolares de língua estrangeira, especialmente alemães, italianos e poloneses utilizados em escolas étnicas existentes no Paraná, entre a metade do século XIX e metade do século XX?

Materiais e Métodos

A pesquisa é qualitativa e documental, baseada em dissertações e teses (2014–2024) do Portal Capes, com foco em fontes primárias que revelam dados sobre a História regional e nacional.

Resultados e Discussão

O presente estudo demonstrou que apesar da escassez de documentos, esses materiais didáticos eram variados e tinham métodos pedagógicos eficazes, refletindo o esforço da comunidade em preservar sua identidade no país.

Conclusão ou Conclusões

Os livros escolares poloneses foram essenciais para preservar a cultura e a língua dos imigrantes, além de facilitar sua integração no Brasil, evidenciando o papel importante das escolas étnicas na diversidade cultural e educacional do país. A pesquisa elegeu a análise dos livros escolares pois ainda, há uma carência de estudos que enfoquem como seu deu a circulação desses materiais nas escolas étnicas paranaenses. A partir dos trabalhos analisados, compreende-se que despontam novas perspectivas e desafios para a história educação no Brasil. Com base no levantamento das produções acadêmicas, salienta-se a necessidade de ampliarem-se os estudos sobre os livros escolares, contribuindo para a reconstrução histórica das instituições étnicas, para o entendimento acerca da sua singularidade e contribuição para a história regional.

Agradecimentos

Expresso minha profunda gratidão á Fundação Araucária, pelo apoio concedido por meio da bolsa de estudos. Mais do que o auxílio financeiro, esse incentivo representou a confiança na pesquisa acadêmica, ressaltando a importância da memória cultural. Obrigada pela oportunidade de apresentar esse conhecimento raramente mencionado, e por viabilizar essa ponte entre passado e futuro.

SEVERO, C. **Livros que o tempo não fez desaparecer**: impressos para as escolas polono-brasileiras no acervo da Sociedade Polônia (1920-1937). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/251794/001153587.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 11 set. 2025